



GABARITO

PROVA CAIXA ACRE

RESPOSTAS COMENTADAS (Gabarito 1)

Matemática	
01 B	<p>Os dados são apresentados com a FREQÜÊNCIA ACUMULADA. Desta forma, podemos concluir que temos 2 jovens com 14 anos, 2 jovens com 15 anos, 5 com 16 anos, 3 com 17 anos, 3 com 18 anos, 3 com 19 anos e 2 com 20 anos. O exercício 1 pede a probabilidade de se escolher, ao acaso, um jovem com menos de 18 anos, mas já sabendo que ele tem 16 anos ou mais. Desta forma, o número total de jovens que podem ser escolhidos reduz de 20 para 16. Destes 16 jovens, 8 têm menos de 18 anos. Assim, a probabilidade é de 8 em 16, ou seja, $P = \frac{8}{16}$</p>
02 D	<p>Calculando a média aritmética das idades dos jovens temos:</p> $M = \frac{2.14 + 2.15 + 5.16 + 3.17 + 3.18 + 3.19 + 2.20}{20} = 17$ <p>O desvio de cada medida é dado pela diferença entre a medida e a média aritmética. A variância é a média aritmética entre os quadrados dos desvios, ou seja, faremos a somatória (\sum) dos quadrados dos desvios e dividiremos por 20. Logo, a variância é:</p> $\frac{2.[(14-17)^2] + 2.[(15-17)^2] + 5.[(16-17)^2] + 3.[(17-17)^2] + 3.[(18-17)^2] + 3.[(19-17)^2] + 2.[(20-17)^2]}{20} = 3,20$
03 D	<p>Obedecendo as leis de formação da seqüência temos que: $a_3 = a_2 - a_1$, e, assim, $a_3 = 1$. Da mesma forma, encontramos o a_4, a_5, a_6, e todos os outros termos. Escrevendo os primeiros, perceberemos um padrão (ciclo): $a_1 = 2$, $a_2 = 3$, $a_3 = 1$, $a_4 = -2$, $a_5 = -3$, $a_6 = -1$, $a_7 = 2$, $a_8 = 3$, $a_9 = 1$, $a_{10} = -2$, $a_{11} = -3$, $a_{12} = -1$,...</p> <p>Note que temos um ciclo que ocorre de 6 em 6 termos. No ciclo, podemos notar que os termos a_6, a_{12}, a_{18},..., sempre serão iguais a -1. Desta forma, $a_{66} = -1$, e, seguindo o ciclo já montado, concluímos que $a_{70} = -2$.</p>
04 A	<p>Taxa Interna de Retorno (TIR):</p> <p>Como o problema demonstra tivemos uma saída de 50(milhares de reais) e dois retornos um de 35(milhares de reais) no período 01 e outro de 22 (milhares de reais) no período 02. Pois bem o dinheiro saiu (50) e retornou (35 e 22), qual foi a taxa de juros que proporcionou o retorno.</p> <p>O primeiro passo é testar uma taxa, pegando a letra (a) do gabarito (10%) teremos:</p> $C = M:(1+i)^n \rightarrow C = 35:(1+10\%)^1 \rightarrow C = 31,82 \text{ (do primeiro retorno)} \text{ e } C = 22:(1+10\%)^2 \rightarrow C = 18,18 \text{ (do segundo retorno)}$ <p>logo, teremos que: $31,82 + 18,18 = 50$. daí concluímos que a taxa foi de 10% "A".</p> <p>Existe outra maneira que é fazendo uma interpolação de taxas, ou seja, pegamos duas taxas aleatórias para concluirmos a taxa "real" de retorno.</p> <p>1º) Entrada (E) = $35:(1+8\%)^1 + 22:(1+8\%)^2 \rightarrow E = 51,27$ (a taxa de 8% é aleatória)</p> <p>2º.) $E = 35:(1+11\%)^1 + 22:(1+11\%)^2 \rightarrow E = 56,71$ (a taxa de 11% é ateatória)</p> <p>3º.) Fazendo a interpolação, temos:</p> $\frac{56,71 - 51,27}{55,00 - 51,27} = \frac{0,08 - 0,11}{X - 0,08} \rightarrow X = 10\%.$
05 C	<p>Primeiro contaremos quantos são os múltiplos de 7 entre 1 e 1000. Calculando o 1º e o último múltiplo de 7 entre 1 e 1000, encontramos, respectivamente, 7 e 994. Assim, os múltiplos formam a P.A. (7, 14, ..., 994) onde $a_1 = 7$, $a_n = 994$ e a razão é $r = 7$. Para encontrar quantos são os múltiplos, podemos utilizar a fórmula</p>

	<p>do termo geral de uma P.A.. Assim: $an = a_1 + (n - 1).r \Rightarrow 994 = 7 + (n - 1).7 \Rightarrow n = 142$. Ou seja, são 142 múltiplos de 7 entre 1 e 1000.</p> <p>Para sabermos quantos são os múltiplos de 11 entre 1 e 1000, utilizaremos o mesmo processo. Forma-se a P.A. (11, 22, ..., 990) de razão $r = 11$, e encontra-se $n = 90$.</p> <p>Somando 142 com 90 encontrarmos como resultado 232. Mas, devemos lembrar que existem números que são múltiplos de 7 e de 11 ao mesmo tempo, e, portanto, foram contados 2 vezes. É importante lembrar que os múltiplos de 7 e de 11 ao mesmo tempo são os múltiplos de 77.</p> <p>Utilizando novamente o processo para contar múltiplos, formaremos a P.A. (77, 154, ..., 924) de razão $r = 77$ e encontraremos o valor $n = 12$. Ou seja, entre 1 e 1000, temos 12 múltiplos de 77.</p> <p>Logo, dos 232 múltiplos, 12 foram contados 2 vezes, pois são de 7 e também de 11. Assim, a quantidade de números múltiplos de 7 ou de 11 entre 1 e 1000 é igual a: $232 - 12 = 220$.</p>																														
06 E	<p>Um exemplo para o número N pode ser o 23, pois é um número de 2 algarismos diferentes de zero. Desta forma, o conjunto P é igual a {23, 32, 22, 33}, formado justamente por todos os números distintos de dois algarismos e compostos pelos algarismos de 23. Se fizermos a soma de todos os números de P, encontraremos a seguinte situação: ao somar 23 com 32, obtemos 55 que é divisível por 11; note que os números 22 e 33 também são divisíveis por 11; portanto, a soma $55 + 22 + 33 = 110$ é divisível por 11. Devemos perceber que para qualquer número de 2 algarismos diferentes de zero, esse fato se repete. Portanto, qualquer que seja o número N, a soma de todos os números do conjunto P é divisível por 11.</p>																														
07 C	<p>Sistema de Amortização Constante (SAC)</p> <p>No SAC a amortização permanece constante conforme a tabela abaixo, observando a taxa de 10% ao período (mês).</p> <p>Para saber o valor da amortização fazemos: $m = 200\\$: 4 = 50\\$ (valor da amortização)</p> <table><tr><th>mês</th><th>juros</th><th>amortização</th><th>prestação</th><th>Saldo devedor</th></tr><tr><td>0</td><td></td><td></td><td></td><td>200,00</td></tr><tr><td>1</td><td>20,00</td><td>50,00</td><td>70,00</td><td>150,00</td></tr><tr><td>2</td><td>15,00</td><td>50,00</td><td>65,00</td><td>100,00</td></tr><tr><td>3</td><td>10,00</td><td>50,00</td><td>60,00</td><td>50,00</td></tr><tr><td>4</td><td>5,00</td><td>50,00</td><td>55</td><td>- 0 -</td></tr></table> <p>Logo, a correta é a letra "C"</p>	mês	juros	amortização	prestação	Saldo devedor	0				200,00	1	20,00	50,00	70,00	150,00	2	15,00	50,00	65,00	100,00	3	10,00	50,00	60,00	50,00	4	5,00	50,00	55	- 0 -
mês	juros	amortização	prestação	Saldo devedor																											
0				200,00																											
1	20,00	50,00	70,00	150,00																											
2	15,00	50,00	65,00	100,00																											
3	10,00	50,00	60,00	50,00																											
4	5,00	50,00	55	- 0 -																											
08 B	<p>Equivalência de taxas</p> <p>40% ao quadrimestre é proporcional a 20% ao bimestre ($40\%_{aq} : 2 = 20\%_{ab}$)</p> <p>Porém para transformarmos a taxa bimestral para semestral, usamos a taxa de equivalência: $(1 + is) = (1 + ib)^3$, pois o semestre tem 3 bimestres. Logo teremos:</p> <p>$(1 + is) = (1 + 20\%)^3 \rightarrow 1 + is = (1,2)^3 \rightarrow is = 1,728 - 1 \rightarrow is = 0,728 \rightarrow 72,8\%$ as.</p>																														
09 E	<p>Gráfico comparativo entre uma aplicação feita a juros simples e outra a juros compostos.</p> <p>O gráfico mostra que no período 01 as duas aplicações obtêm o mesmo rendimento, no período maior que 01 o juro composto rende mais e no período menor que 01 o juro simples rende mais.</p>																														
10 B	<p>Desconto Racional e Comercial Composto</p> <p>1º.) Racional $\rightarrow N = A(1 + i)^n \rightarrow 24.200 = A(1 + 0,1)^2 \rightarrow A = 20.000$, logo o desconto será de $24.200 - 20.000 = 4.200$(Dr = Desconto racional).</p> <p>2º.) Comercial $\rightarrow A = N(1 - i)^n \rightarrow A = 24.200(1 - 0,1)^2 \rightarrow A = 24.200 \times 0,81 = 19.602$, logo o desconto será de $24.200 - 19.602 = 4.598$(Dc = Desconto comercial)</p> <p>3º.) $Dc - Dr = 4.598 - 4.200 = 398$</p>																														
<p style="text-align: center;">Língua Portuguesa</p>																															
11 E	<p>O autor do texto afirma que o homem possui criação e empregados e cuida deles, sentado na cadeira de balanço, à espera do dentista. Assim se pode afirmar que ele seja um próspero fazendeiro</p>																														
12 A	<p>Como a sala permanecia fechada, provinha dela silêncio e o cheiro de coisa fechada por tempo.</p>																														
13 B	<p>As informações II e III referem-se a Seu Tonho Inácio e Dona Dosolina. José de Arimatéia era dentista e nem dos pais sabia.</p>																														
14 A	<p>A única alternativa que faz menção a tradições familiares é a letra A, a qual demonstra uma casa cheia de retratos familiares antigos. As demais características fazem menção a hábitos ou móveis usados antigamente.</p>																														
15 C	<p>Apesar de a letra E também dar uma idéia de ação habitual, em C nós temos a informação exata de ações em desenvolvimento progressivo, executadas por longo período, freqüentemente.</p>																														
16 E	<p>Em A, presente do indicativo nas duas ocorrências (ajuda, pode); em B, pretérito perfeito do indicativo em ambos (ajudou, pôde); em C, futuro do presente do indicativo e futuro do pretérito do indicativo, visto que a segunda se trata de uma hipótese; em D, pretérito imperfeito do indicativo nas duas ocorrências, para expressar ação passada contínua. A única incorreta é a letra E, período que emprega o futuro do pretérito na primeira ocorrência, para indicar uma impossibilidade e, em seguida, deveria empregar o pretérito imperfeito do subjuntivo (pudesse), para representar uma impossibilidade passada.</p>																														

17 B	<p>Letra A está incorreta porque o adjetivo “estranha” desempenha função sintática de predicativo do objeto. Quando isso ocorre, é necessário que ele estabeleça concordância com todos os substantivos ou que concorde com o objeto a que se refere.</p> <p>Letra B está correta porque o verbo existir concorda com o sujeito “varanda” e “cozinha” e o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo, pois desempenha função sintática de adjunto adnominal.</p> <p>Letra C está incorreta porque o adjetivo “limpas” deve concordar no masculino plural, já que se refere aos substantivos “alpendre” e “sala”, de gêneros diferentes, concordância na qual prevalece o masculino plural quando o adjetivo exerce função de predicativo do objeto, como é o caso em questão.</p> <p>Letra D está incorreta porque o vocábulo “bastante” acompanha o substantivo “quadros”, sendo aquele classificado como pronome indefinido, o qual deve concordar com o substantivo em gênero e número.</p> <p>Letra E está incorreta devido ao fato de que o adjetivo “só” concorda em número com o substantivo a que se refere. O correto seria “sós”.</p>
18 A	<p>“velho” é um substantivo, porque nomeia o ser sobre o qual se fala e não um adjetivo, como propõe a alternativa, a qual deve ser assinalada, porque quer-se a incorreta; “que” é pronome relativo porque se refere ao substantivo anterior e pode ser substituído por “qual”; “que” é conjunção coordenativa explicativa, já que introduz uma justificativa para a ordem ou apelo feito ao receptor; “cadeirona” é um substantivo porque nomeia o móvel; “os” é pronome pessoal oblíquo, substitui o substantivo “retratos”, cumprindo papel de objeto do verbo mostrar. Única incorreta, então, será a alternativa A.</p>
19 D	<p>A + aquela = crase nela. Acostumar-se (a) aquela = àquela.</p> <p>A + palavra repetida = crase é proibida – gota a gota, frente a frente, boca a boca, orelha a orelha.</p> <p>A + palavra feminina = crase é bem-vinda – a prova da presença do artigo o qual precede o substantivo chuva é o artigo “o” presente em “ao sol”. Se substituirmos o substantivo feminino “chuva” por “vento”, obteremos “expostos ao vento”, confirmando, mais uma vez a presença do artigo e a necessidade do emprego de crase.</p>
20 B	<p>A vírgula em A está incorreta porque não se separa o sujeito do predicado por vírgula se não houver informação intercalada ou deslocada.</p> <p>Correta B – a vírgula separa a oração subordinada anteposta à principal. Como a ordem direta está invertida, necessita da vírgula para separar as orações.</p> <p>O emprego do ponto-e-vírgula é restrito à separação das orações independentes que já utilizem vírgulas no interior delas em outras funções.</p> <p>Duas vírgulas sem necessidade, quebrando a seqüência lógico-sintática da oração e separando os verbos de seus objetos.</p> <p>Vírgula que separa o sujeito do predicado é proibida.</p>
Atualidades	
21 C	<p>Durante o processo de construção da Constituição de 1988, um movimento multisetorial e de abrangência nacional lutou para incluir no texto constitucional instrumentos que levassem à instauração da função social da cidade e da propriedade no processo de construção das cidades.</p> <p>Como resultado dessa luta, pela primeira vez na história, a Constituição incluiu um capítulo específico para a política urbana, que previa uma série de instrumentos para a garantia, no âmbito de cada município, do direito à cidade, da defesa da função social da cidade e da propriedade e da democratização da gestão urbana (artigos 182 e 183).</p> <p>Em 10 de julho de 2001 foi sancionada a lei 10.257 - Estatuto da Cidade, fechando um ciclo de mais de dez anos de discussão, trazendo muitas inovações capazes de apontar um futuro melhor para nossas cidades, estabelecendo um conjunto de princípios - no qual está expressa uma concepção de cidade e de planejamento e gestão urbanos - e uma série de instrumentos que, como a própria denominação define, são os meios para atingir as finalidades desejadas, ou seja a construção de cidades sustentáveis e democráticas.</p> <p>Trata-se então da regulamentação do instrumental urbanístico para garantir o uso social da cidade e da propriedade urbana. Este instrumental agora disponível às municipalidades para a construção de cidades mais justas, igualitárias, democráticas e cidadãs, fortalece a necessidade de um planejamento sistemático e integrado, construído a partir de um modelo mais participativo de gestão urbana.</p> <p>O Estatuto da Cidade é a lei federal de desenvolvimento urbano exigida constitucionalmente, que regulamenta os instrumentos de política urbana que devem ser aplicados pela União, Estados e especialmente pelos Municípios. Responde de forma prepositiva a este desafio de reconstrução da ordem urbanística, sob novos princípios, com novos métodos e concepções e novas ferramentas.</p>

22 A	<p>Previdência Social é um sistema que, mediante contribuições, tem por finalidade garantir aos seus beneficiários meios de manutenção em casos de incapacidade física, desemprego involuntário, idade avançada, morte ou tempo de serviço.</p> <p>Devido ao aumento da expectativa de vida, a Previdência Social passou por algumas reformas tentando manter a sua idéia principal - garantir a proteção aos trabalhadores. Contudo, pesquisas recentes mostram que está cada vez mais difícil garantir o mesmo padrão de vida na aposentadoria. Como reflexo do envelhecimento da população economicamente ativa, base de sustentação da Previdência Social, do aumento da expectativa de vida no Brasil e do crescimento da economia informal, foram introduzidas reformas no sistema previdenciário em 1998, quando foi estabelecida a regra atual que estabelece que quanto maior a expectativa de vida de uma pessoa ao começar a receber a aposentadoria, menor será o valor recebido.</p> <p>Segundo economistas, o fator previdenciário foi importante para reduzir o avanço no rombo da previdência, mas não o suficiente, portanto uma nova reforma está sendo discutida.</p>
23 E	<p>A União Democrática Ruralista (UDR) é uma entidade de classe que se destina a reunir ruralistas e tem como objetivo fundamental a preservação do direito de propriedade e a manutenção da ordem e respeito às leis do País. O atual (2008) presidente da entidade é o agropecuarista Luiz Antonio Nabhan Garcia. Foi fundada como uma organização regional em 1985, na cidade de Presidente Prudente - SP, e em 1986, na cidade de Goiânia - GO foi fundada a primeira UDR - Nacional, com sede em Brasília - DF, reunindo grandes proprietários rurais com a finalidade de pressionarem o Congresso Nacional.</p> <p>De 1994 a 1996 a UDR (Presidente Prudente - SP) ficou desativada devido a desmobilização da classe, No final de 1996 a entidade foi reativada UDR defende o direito de propriedade rural. Atualmente, a União Democrática Ruralista - Nacional tem sua sede em Brasília-DF.</p> <p>O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra é um movimento social organizado e legítimo. Busca terra improdutiva dada a fins especulativos e, na maioria das vezes, adquirida por meio de grilagem de terras públicas, portanto, de posse sem qualquer legitimidade. Há quase 20 anos, onde há latifúndio e a terra é usada para especulação, o MST faz pressão social para atingir seus objetivos.</p> <p>O movimento surgiu em 1984, no Rio Grande do Sul, depois que a grilagem e o processo da mecanização das lavouras expulsou cerca de 30 milhões de agricultores do campo na década anterior. Rapidamente alastrou-se pelo país tornando-se cada vez mais forte, agressivo. Seus 50 mil militantes transformaram o campo num barril de pólvora, com marchas, ocupações de terras, rodovias, prédios públicos. Causam tanto incômodo que sua determinação serviram de estímulo para a criação da Associação dos Produtores Rurais, no Mato Grosso; o Primeiro Comando Rural, no Paraná; e ainda o ressurgimento da União Democrática Ruralista (UDR) e do Movimento Nacional dos Produtores.</p>
24 B	<p>Fidel Castro deixou o cargo de chefe de Estado de Cuba num domingo, após 49 anos no poder, mas, conforme o esperado, continua a ter influência sobre todos os aspectos do dia-a-dia de Cuba, e isso na qualidade de chefe do Partido Comunista Cubano (PCC).</p> <p>Na época Raúl Castro, irmão de Fidel, foi confirmado como o novo presidente do país, em uma sessão da Assembléia Nacional. Segundo a Constituição cubana, esse é o cargo mais influente desse país de 11 milhões de habitantes.</p>
Noções de Ética	
25 D	<p>Ocorre conflito de interesses quando o interesse particular, seja financeiro, seja pessoal, entra em conflito com os deveres e atribuições do servidor em seu cargo, emprego ou função. Assim, considera-se conflito de interesses qualquer oportunidade de ganho que possa ser obtido por meio, ou em consequência das atividades desempenhadas pelo servidor em seu cargo, emprego ou função, em benefício do próprio servidor, de parente, de amigo ou de organização da qual o servidor seja sócio, diretor, administrador preposto ou responsável técnico.</p> <p>Dessa forma, servidores públicos têm o dever de declarar qualquer interesse privado relacionado com suas funções públicas e de tomar as medidas necessárias para resolver quaisquer conflitos, de forma a proteger o interesse público.</p>
26 D	<p>Para conhecer mais sobre Noções de Ética e o Código de Ética da Caixa, acesse os resumos constantes no endereço eletrônico www.cursosolon.com.br/cef.</p>
Atendimento	
27 B	<p>Os servidores públicos e os profissionais da área médica <u>não</u> fazem parte do atendimento prioritário em instituições financeiras de que trata a Lei 10.048/00. A alternativa B é a única completa.</p>

28 E	O Artigo 18 da Resolução CMN/BACEN 2878/01, conhecida como Código de Defesa do Consumidor Bancário (CDCB) é categórico ao estabelecer: Art.18 - Fica vedado às instituições referidas no art. 1º: I - transferir automaticamente os recursos de conta de depósitos à vista e de conta de depósitos de poupança para qualquer modalidade de investimento, bem como realizar qualquer outra operação ou prestação de serviço sem prévia autorização do cliente ou do usuário, salvo em decorrência de ajustes anteriores entre as partes.
29 E	Contrato de adesão é aquele cujas cláusulas tenham sido aprovadas pela autoridade competente ou estabelecidas unilateralmente pelo fornecedor de produtos ou serviços, sem que o consumidor possa discutir ou modificar substancialmente seu conteúdo (Art.54 do CDC).
30 C	No mundo competitivo de hoje, não se pode apenas vender o produto e só. O <i>marketing</i> de relacionamento é a criação de relacionamento continuado com os clientes, buscando a sua fidelização. Não se trata, portanto, apenas da relação entre a empresa vendedora e o cliente consumidor. O <i>marketing</i> de relacionamento envolve fornecedores, distribuidores, revendedores eventuais e clientes internos (funcionários). Imagine, por exemplo, se o fornecedor de matéria-prima interromper o envio de elementos importantes na fabricação final das peças que uma empresa vende! Por isso, a empresa deve preocupar-se com o relacionamento de quem está antes de si (seus fornecedores), ao lado de si (seus auxiliares e concorrentes), e depois de si (seus distribuidores e clientes).
31 A	A segmentação de mercado é a separação do mercado consumidor em “fatias”, para atuação orientada. São exemplos de segmentação de mercado na atividade bancária a divisão da clientela em: público jovem, aposentados, conservadores, assalariados, dirigentes de empresas, autoridades... Mas essa não é a única forma de segmentar mercados. A segmentação pode ser por critério geográfico, por faixa etária, por propensão ao consumo, por grupo de profissão, por classe social... A segmentação favorece o estabelecimento de previsões, zoneamentos e atuações dirigidas no mercado. Por isso, manter o cadastro completo e atualizado do cliente é importante para o trabalho de segmentação. Nesse sentido, muitas empresas, ao receber visita do cliente, questiona-o sobre seus dados cadastrais, para saber se mudou seu estado civil, se o endereço é o mesmo, se o nível de escolaridade se alterou. Muitas empresas ainda pedem para o cliente indicar seus <i>hobbies</i> .
32 B	Não há o que comentar.
33 D	São proibidas as chamadas “vendas casadas” (alternativa C). Não são da tradição bancária anúncios em rádio (alternativa A), nem a entrega de amostra grátis de produtos bancários (alternativa B) ou testes gratuitos (alternativa E).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conhecimentos Bancários

34 B	A principal função do SFN é viabilizar a transferência de recursos financeiros de superavitários para deficitários, ou seja, dos poupadores de recursos (aqueles que deixam de gastar o dinheiro no presente) para os tomadores de recursos (aqueles que necessitam do dinheiro presentemente). É isso que os bancos fazem diariamente, cobrando juros por isso, é claro. Não são instituições do SFN as ONG nem as instituições filantrópicas. Saiba mais e veja resumos do SFN no link www.cursosolon.com.br/cef/
35 E	O crédito rotativo é destinado às empresas, com base num limite estabelecido pelo banco, funcionando como uma espécie de sobrelimite da conta especial.
36 A	Os documentos relacionados na alternativa A são obrigatórios para a abertura da conta individual, os quais os bancos são obrigados por lei a exigir. Os dos documentos constantes das demais alternativas os bancos PODEM mas não são obrigados a exigir.
37 D	Sim. Trata-se da TED – Transferência Eletrônica Disponível, utilizada para transferência de contas entre bancos quando o valor da transação for maior ou igual a R\$ 5.000,00, o que ocorre em tempo real, sem trânsito no serviço de compensação, como ocorre com o DOC – Documento de Crédito.
38 D	Vamos corrigir as alternativas erradas: A) Devem ser obrigatoriamente nominativos os cheques de valor acima de R\$ 100,00; B) Os cheques cruzados não podem ser descontados na “boca do caixa”; C) O cheque é considerado ao portador quando não consta o nome do beneficiário em seu anverso; E) O endosso de um cheque é aceito pelo banco sem qualquer exigência (se for endosso em branco) ou mediante identificação do endossatário (se endosso em preto).

39	D	A elaboração de políticas econômicas é de responsabilidade do CMN - Conselho Monetário Nacional (que define suas diretrizes) e do Banco Central do Brasil (que implementa tais diretrizes). Não faz parte das principais atividades da Caixa as transferências internacionais de recursos (alternativa C), nem a estruturação do SFN (item E).				
40	B	Entre as alternativas apresentadas, a B é realmente a mais coerente. Vale a pena ressaltar que o menor púbe-re (entre 16 e 18 anos) pode abrir sua conta, sem a assistência de um responsável, se comprovar a condição de casado, de emancipação, de colação de grau em nível superior, entre outros.				
41	A	O quadro a seguir mostra melhor os prazos e as finalidades dos mercados financeiros (veja mais informações e resumos no <i>link</i> www.cursosolon.com.br/cef/):				
		MERCADOS →	MONETÁRIO	DE CRÉDITO	DE CAPITAIS	DE CÂMBIO
		<i>Prazos</i> →	Curtíssimo, Curto	Curto, Médio	Médio, Longo	À vista
		<i>Finalidade</i> →	Controle de liquidez monetária da Eco-nomia, suprimentos momentâneos de caixa	Financiamento do Consumo e Capitais de Giro das Empre-sas	Integralização e Financiamento de investimento em grandes empresas (Companhias)	Conversão de valo-res em moedas estrangeiras e na-cionais
42	E	O DOC (Documento de Crédito) não pode ser resgatado no mesmo dia, ficando disponível para o beneficiário no prazo de pelo menos no dia útil, uma vez que necessita de troca entre os bancos através do serviço de compensação. Além disso, o DOC só pode ser emitido para valores menores de R\$ 5.000,00, caso contrário deve ser substituído pela TED – Transferência Eletrônica Disponível.				
43	B	Somente a alternativa B se aplica ao CMN. Administrar carteiras e custódia de valores mobiliários cabe à CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Executar a política monetária cabe ao BACEN. Regular e executar o servi-ço de compensação cabem ao BACEN e ao BB, respectivamente. Propiciar liquidez às aplicações financeiras com base em ativos negociados no mercado cabe às bolsas de futuro.				
44	D	Como o próprio nome indica, o SELIC é um sistema informatizado, o qual proporciona justamente o registro e o controle efetivo das operações como relatado na alternativa D.				
45	A	O item I, dado como correto pelo gabarito oficial (como os itens III e V), pode suscitar dúvida ao candidato. Entretanto, devemos convir que se o contrato estipular a opção de venda do bem por determinado valor, essa venda deverá ser realizada, naturalmente, pelo valor contratado.				
		Mesmo assim, a questão é passível de anulação, pois o referido item I ficaria melhor esclarecido assim: “Ao final do contrato de <i>leasing</i> , o arrendatário tem a opção de comprar o bem pelo valor de mercado (se <i>leasing</i> operacional) ou pelo seu valor residual (se <i>leasing</i> financeiro)”.				
46	C	O CDC Rural é um título cuja captação destina-se ao financiamento agrícola. Os prazos são os mesmos do CDB existente, no entanto as instituições financeiras devem demonstrar ao Banco Central o destino destes recursos. Não cabem as informações constantes no item I do enunciado.				
		Por ser título de crédito, o CDB pode ser negociado, contrariando as informações a que se refere o item III do enunciado.				
47	E	Todas as demais alternativas têm como consequência a diminuição de moeda em circulação no país ou a elevação de juros dos produtos bancários, o que traz resultado inverso do que o solicitado no enunciado da questão (política monetária expansiva).				
48	B	A alternativa B é a mais coerente para o conceito de <i>home banking</i> , que é destinado ao cliente pessoa física. Para o cliente pessoa jurídica o serviço similar oferecido chama-se <i>office banking</i> .				
49	A	Não há o que comentar.				
50	C	Aproveitemos a questão para falarmos de alguns termos técnicos normalmente presentes nas questões que envolvem planos de seguros. Esses termos, cujos conceitos apresentamos na frase a seguir, estão entre parênteses: “Pode-se dizer que plano de seguro é um contrato (apólice) no qual um cliente (segurado) contribui com um valor integral ou parcelado (prêmio) para receber uma indenização (cobertura) no caso da ocorrência concreta de um risco (sinistro)”. No seguro de veículos há também a franquia, que é o valor constante na apólice não indenizado no caso de sinistro parcial.				
		Um rico vocabulário de expressões bancária você encontra no link www.cursosolon.com.br/cef/ , onde também há outras provas bancárias resolvidas e comentadas, para auxiliar você nos seus estudos.				

Informática	
51 E	<p>Um Mainframe pode ser definido como um computador de grande porte capaz de oferecer serviços de processamento a milhares de usuários. As alternativas C, D e E da questão 51 mencionam o “grande porte”. Os Mainframes não foram concebidos com o objetivo de atender usuários avançados (Um usuário avançado é aquele que usa o seu sistema de computador, mais a fundo do que um usuário comum o faria. Geralmente, este usuário sabe configurar ferramentas avançadas ou escrever programas).</p> <p>Os Mainframes não são utilizados para gerenciar redes intranets (uma das características de uma rede intranet é a de ser construída com computadores de pequeno porte que oferecem servidores com base nos protocolos de serviços Internet).</p> <p>A alternativa E é a que se enquadra na descrição de Mainframe.</p>
52 E	<p>Em Informática arquivos são dados ou informações gravadas em dispositivos de armazenamento. Um arquivo pode conter textos, fotos, filmes, sons, etc. CPU e Disco Rígido fazem parte do hardware do computador, portanto não são arquivos, Internet é uma rede que conecta várias redes e é composta de milhões de computadores.</p> <p>Uma pasta em um disco que contenha arquivos do Word e imagens de JPEG pode ser definida como sendo um arquivo.</p>
53 A	<p>Apenas a alternativa A contém um aplicativo que não pode editar textos. O Windows Media Player é um aplicativo para reprodução de filmes e sons.</p> <p>As alternativas B, C, D e E apresentam editores ou processadores de textos.</p>
54 A	<p>Fonte é o nome que se dá aos caracteres (letras, números, sinais, etc.) que utilizamos para escrever textos. Dentro do Word 2003 para modificar o formato, aplicar efeitos e modificar a cor dos caracteres, deve-se selecionar o texto e em seguida clicar no menu Formatar, após a abertura do menu deve-se aplicar um clique na opção Fonte, a janela que permite a formatação de Fonte será exibida.</p>
55 C	<p>O Compact Disc ReWritable (CD-RW -Disco Compacto Regravável) é um disco ótico que pode ser reescrito. Portanto as áreas do disco que já foram escritas podem ser apagadas e outros dados podem ser gravados ali.</p>
56 D	<p>Páginas estáticas são as páginas que nunca mudam a menos que o programador faça as mudanças, seu código HTML fica armazenado em um servidor para que as pessoas possam acessar.</p> <p>Páginas dinâmicas são as que podem mudar sem a intervenção de um programador (mudam dinamicamente). Páginas de serviços de Home Banking oferecidas pelos bancos, por exemplo, são geradas dinamicamente. O usuário entra e pede um extrato, uma aplicação no servidor consulta o banco de dados da conta deste usuário e gera a página com o extrato que será enviada ao usuário, se este mesmo usuário pagar uma conta com código de barras e em seguida solicitar o extrato novamente, a aplicação no servidor do banco consultará o banco de dados e irá gerar outra página para ser enviada ao usuário, esta será diferente da anterior, pois nela irá constar a operação financeira realizada a pouco por este usuário. Tudo isto acontece dinamicamente, ou seja, sem a intervenção de um programador.</p>
57 B	<p>Quando o usuário cria uma mensagem de e-mail no Outlook e clica em enviar (solicita o envio), a mensagem é colocada na Caixa de Saída e fica ali até que seja enviada, após a conclusão do envio ela é retirada Caixa de Saída e colocada na pasta Itens Enviados.</p>
58 A	<p>HTTPS – ou Hiper Text Transfer Protocol Secure (Protocolo de Transferência de Hiper Texto Seguro), é o protocolo de comunicação usado por servidores seguros para adicionar segurança ao transporte de informações (páginas) em meios públicos como a Internet. Uma das implementações do HTTPS é a criptografia (codificação da informação). Usando criptografia os dados podem ser transferidos em meios públicos com a garantia de que se interceptados por pessoas não autorizadas, estarão ilegíveis.</p>
59 B	<p>Quando se fala em segurança de dados, existem 5 atributos de segurança a serem considerados, veja a lista:</p> <p>Não repúdio: conceito de que a autoria de determinada ação/operação não possa ser negada pelo seu executor.</p> <p>Integridade de dados: É a garantia de que os dados não foram adulterados, destruídos, corrompidos ou modificados enquanto estiveram em trânsito de um ponto a outro de uma rede.</p> <p>Autenticidade: garantir que uma determinada entidade - um usuário, por exemplo - seja realmente quem ele diz ser.</p> <p>Disponibilidade: garantir que os usuários autorizados tenham acesso às informações e ativos associados quando necessário.</p> <p>Confidencialidade: garantir que a informação seja acessível somente para aqueles que tenham a devida autorização.</p>

60 C

Em um sistema, para garantir sua **disponibilidade** para os usuários deve-se utilizar mecanismos de redundância (hd's duplicados, fontes de alimentação duplicadas, etc.), deve-se também utilizar no-breaks para garantir o fornecimento de energia aos equipamentos, e ainda canais duplicados ou alternativos para prover a comunicação em caso de falha de uma das vias.

Para garantir a **confidencialidade** um mecanismo bastante utilizado é a criptografia.

A assinatura digital em documentos eletrônicos garante a **autenticidade**, já que um documento assinado e reconhecido por uma Autoridade Certificadora garante a fonte emissora do documento. Garante ainda o **não-repúdio**, ou seja, se eu me identifique ao cometer um ato, não posso mais negar que ele é de minha autoria. A **integridade** de uma informação depende do conhecimento da origem desta informação.

Acesse o site www.cursosolon.com.br

AULAS & APOSTILAS:



***Os professores do Curso Sólon estarão auxiliando os interessados na interposição de recursos em relação à prova oficial e ao gabarito, tão logo aplicadas em 29 de junho.
Acompanhe tudo pelo nosso site.***